

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)
IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do
International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

HISTORIANDO A BIOLOGIA E A CONSTRUÇÃO DA CIÊNCIA

HISTORING BIOLOGY AND THE CONSTRUCTION OF SCIENCE

Patrícia de Oliveira Santos (palives1989@gmail.com)

Edith Ester Zago de Mello (edith.ester@hotmail.com)

Rafael Terra (rafaconi@gmail.com)

Vera Lúcia Bahl de Oliveira (verabahl@sercomtel.com.br)

Universidade Estadual de Londrina/Uel

CAPES/PIBID

Resumo: A História da Ciência pode ser apontada como uma ferramenta didática importante no ensino de Biologia e outras áreas do conhecimento, por contribuir na construção de uma visão mais concreta da ciência. Essa construção é influenciada por diferentes visões históricas do conhecimento, desde a Pré-História aos dias atuais. A centralidade desta reflexão é colocada no desenvolvimento do conhecimento científico e os paradigmas construídos ao longo da história. Cabe repensar a constituição desse conhecimento desde momentos históricos em que se considera o sobrenatural, ou em outras circunstâncias a razão, acompanhada da comprovação, ou ainda a concepção de ciência voltada a determinados interesses, como a atender categorias específicas da sociedade atual. Nessa perspectiva, questiona-se para quem e para que a produção da ciência, e em que moldes tem se dado a construção do conhecimento científico. Mostrar através de episódios históricos o processo gradativo e lento da construção do conhecimento, permitindo que se tenha uma visão mais real e concreta da natureza da ciência, seus métodos e suas. Isso irá permitir a formação de um indivíduo crítico de modo que o conhecimento científico, uma inesgotável fonte de pesquisa e que pode ser estudado em diferentes perspectivas, seja desmistificado sem que seu valor seja destituído. Pretende-se mostrar a construção do conhecimento e o seu poder transformador, que sofre influências históricas e culturais, e propostas de como trabalhar isso no meio educativo. Para tal o minicurso será uma oficina em forma de círculo de cultura um método desenvolvido e discutido por Paulo Freire e posteriormente outros pensadores. “Em lugar de escola, que nos parece um conceito, entre nós, demasiado carregado de passividade, em face de nossa própria formação (mesmo quando se lhe dá o atributo de ativa), contradizendo a dinâmica fase de transição, lançamos o Círculo de Cultura. Em lugar do professor, com tradições fortemente “doadoras”, o Coordenador de Debates. Em lugar de aula discursiva, o diálogo. Em lugar de aluno, com tradições passivas, o participante de grupo. Em lugar dos “pontos” e de programas alienados, programação compacta, “reduzida” e “codificada” em unidades de aprendizado”. Utilizando-se de elementos mediadores para iniciar e dar base para o diálogo que trará elementos sobre a construção do conhecimento e da ciência desde o início da história humana até os dias atuais, e a atual conjuntura da ciência e da tecnologia na sociedade moderna, com o questionamento “Ciência pra Que? Ciência pra Quem?”. Após isto haverá um espaço de debate sobre o círculo, discutindo a implementação de atividades diferenciadas na escola possibilitando uma educação mais participativa, e também

V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)
IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do
International Council of Associations for Science Education (ICASE)

discutindo o problema de implementar estas nas escolas, tendo um apelo à troca de informações e formações para discutir estratégias de inserir a história da ciência no meio educacional, mas esta de uma forma dialética.

Palavras-chave: Conhecimento Científico, História da Ciência, Circulo de Cultura, Educação Participativa.